



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**GOVERNO REGIONAL**  
**Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades**

**Correio eletrónico:**

[rvieira@alra.pt](mailto:rvieira@alra.pt); [arquivo@alra.pt](mailto:arquivo@alra.pt)

**C/c:**

[tmelo@alra.pt](mailto:tmelo@alra.pt); [lvargas@alra.pt](mailto:lvargas@alra.pt)

Sua Excelência

O Presidente da Assembleia Legislativa da  
Região Autónoma dos Açores

Assembleia Legislativa da Região Autónoma  
dos Açores  
Rua Marcelino Lima  
9901- 858 HORTA

S/ Ref.	S/ Data	N/ Ref.	Data
S/1475/2024	24/09/2024	Sai-SRAPC/2024/533	Ponta Delgada,
Proc.º 54.02.07/3/XIII		00.012.004.002	04 de dezembro de 2024

**ASSUNTO:** REQUERIMENTO N.º 156/XIII (PS) - “ASFIXIA FINANCEIRA DO GOVERNO REGIONAL AO HOSPITAL DA HORTA PODE COLOCAR EM RISCO PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE”

Em resposta ao requerimento mencionado em epígrafe, subscrito pelos Senhores Deputados Lúcio Rodrigues, Inês Sá, Andreia Cardoso, Carlos Silva, José Eduardo e Marta Matos, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, e pela mesma ordem das perguntas, somos a informar o seguinte:

***“1. O Governo Regional confirma que há médicos prestadores de serviços no Hospital da Horta que se recusaram ou estão prestes a recusar continuar a prestar assistência naquela unidade hospitalar devido à falta de pagamento por tarefas previamente realizadas?”***

Dois médicos especialistas manifestaram descontentamento ao Conselho de Administração do Hospital da Horta (HH). Porém, o que é certo é que nunca



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**GOVERNO REGIONAL**  
**Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades**

esteve em causa a ausência de qualquer especialidade médica que se desloca ao HH.

**“2. Atualmente, há médicos especialistas não residentes com pagamentos em atraso por serviços já prestados no Hospital da Horta? Se sim, qual o montante total em dívida e que medidas estão a ser tomadas para regularizar a situação?”**

Os valores em atraso são relativos a médicos tarefeiros, que exercem funções em regime de avença. No final do mês de setembro, o valor em dívida vencida era 171.542,21 €, correspondendo às especialidades de Anestesiologia, Nefrologia, Psiquiatria, Oncologia, Obstetrícia, Urologia, entre outras.

**“3. Qual era o valor da dívida do Hospital da Horta a fornecedores a 19 de setembro de 2023? E qual o seu valor à data de 31 de agosto de 2024?”**

O valor em dívida a 19 de setembro de 2023 era de 22.886,71€.

A 31 de agosto de 2024, o valor em dívida era de 21.461,51€.

**“4. Qual o valor em dívida a doentes deslocados à data de 31 de agosto de 2024?”**

O hospital em 2024 já despendeu com a deslocação de doentes 1.126.937.56 €.

Presentemente, e atendendo à área de influência do HH, que recebe doentes de 4 ilhas, o valor ascende a cerca de 200.000,00 €.

**“5. Qual o valor em dívida do Complemento Especial ao Doente Oncológico à data de 31 de agosto de 2024? Solicita-se indicação dos valores por ilha de origem e 6. Qual o prazo-médio de pagamento do Complemento Especial ao Doente Oncológico a doentes deslocados?”**

Conforme já respondido em requerimentos anteriores (Ex: Requerimento n.º 116/XIII), não é possível, por razões de ordem técnica, proceder a apuramento tão detalhado.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**GOVERNO REGIONAL**  
**Secretaria Regional de Assuntos Parlamentares e Comunidades**

O atraso na aprovação do Orçamento no corrente ano, que levou à celebração tardia de contratos de investimento, e conseqüente atraso no pagamento, que, presentemente, está praticamente sanado. Encontra-se por pagar o mês de outubro, que ascende a 19.000.00 €. Reitera-se que o HH já despendeu, no corrente ano, 1.126.937.56 €.

***“7. Qual a data da deslocação mais antiga em dívida e data mais recente, à data de 31 de agosto de 2024?”***

A deslocação mais antiga não significa que esteja por pagar desde a sua ocorrência, na medida em que os utentes não têm prazos limite para apresentação da referida despesa. Há utentes que não submetem a pagamento as referidas deslocações logo após o seu término, pelo que não pode ser estabelecida relação direta com atrasos. Contudo, na data indicada, o processo mais antigo de deslocação datava de abril de 2024, e o mais recente, data do próprio mês de agosto. Estes processos, presentemente, já foram resolvidos.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades

Paulo Jorge Abraços Estêvão

S.A.